

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

| |
|---|
| Identificação da Escola: Cycle d'orientation des Grandes-Communes - Genebra / Suíça |
| Circulo: Europa |
| Sessão: Básico |

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Que futuro para a educação?

Esta é sem dúvida uma questão espinhosa que todos os atores com responsabilidade no sistema educativo deverão colocar-se permanentemente numa sociedade em evolução vertiginosa e em que a escola nem sempre tem respondido atempadamente aos desafios que a mesma lhe coloca e que muitas vezes o mercado do trabalho reclama.

Vivendo no estrangeiro e possuindo uma experiência escolar na realidade genebrina, alguns de nós pensamos seriamente regressar a Portugal e aí ingressar no ensino superior. Por isso, interessamo-nos também pela realidade portuguesa que nos parece diferente nos aspectos que referiremos. Esta foi uma oportunidade que tivemos para refletir sobre a questão colocada, nos debates na escola.

Parece-nos que a escola portuguesa tende de uma forma geral para a uniformização das aprendizagens e dos percursos escolares, a nível do ensino básico como do secundário:

a) no ensino básico porque não tem em conta, suficientemente, os diferentes níveis de conhecimento dos alunos, dispensando indiferentemente o mesmo ensino a todos os alunos, não considerando os ritmos de aprendizagem e capacidades efetivas dos alunos. Além disso, cremos que não valoriza suficientemente as aprendizagens/conhecimentos informais, colocando o enfoque apenas nos conhecimentos escolares dispensados pelo professor. Parecem-nos muito reduzidas as oportunidades dadas ao aluno para desenvolver autonomia e fazer um percurso escolar que tenha em consideração as suas capacidades, potenciando o seu sucesso escolar.

b) no ensino secundário porque desde muito cedo, logo a partir do 10º ano de escolaridade, os alunos são obrigados a optar por uma área específica, o que reduz substancialmente a sua possibilidade de opção aquando do acesso ao ensino superior. Opção que não é respeitada, muitas vezes, por causa dos numeros clausus impostos pelas universidades.

Impõe-se por isso rever a organização do ensino secundário, criando uma estrutura mais flexível, desenvolvendo o ensino profissional e encontrando instrumentos que permitam uma

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

orientação profissional e o acesso ao ensino superior mais de acordo com os projetos e anseios dos alunos.

Finalmente, todos nós conhecemos a dificuldade sentida por alguns professores na sala de aula, professores que, embora cientificamente competentes, nem sempre conseguem inculcar o gosto pela aprendizagem e a quem falta por vezes capacidade de liderança e de escuta dos alunos, e mesmo motivação profissional. Saber ensinar é bem mais do que a simples transmissão de conhecimentos. Perante esses desafios, a formação do professor de amanhã deverá ser mais polivalente, mais exigente e regularmente atualizada, de forma a poder fazer face aos novos e permanentes desafios impostos pela sociedade do conhecimento.

Perante os motivos expostos e porque consideramos que a escola, para além de dever garantir a igualdade de oportunidades a todos os seus alunos, deve evoluir e estar cada vez mais à escuta dos seus anseios e expectativas preparando-os o melhor possível para os desafios do futuro, propomos:

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. O desenvolvimento da via profissionalizante a partir do 10º ano, dando aos jovens a maior abertura possível em termos de alternativas de prosseguimento de estudos.

2. A revisão dos planos curriculares existentes a nível do ensino secundário de forma a permitir aos alunos uma maior possibilidade de opções aquando do ingresso no ensino superior, através de uma maior diversificação das disciplinas propostas (valorizando uma cultura geral mais vasta) em detrimento, na nossa opinião, de uma prematura especificação das formações.

3. Uma formação mais vasta e mais exigente dos professores em áreas do saber como a sociologia, psicologia, comunicação e novas tecnologias, de forma a poderem responder melhor aos desafios crescentes colocados pela escola e pela sociedade.